



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
INGLÊS E ESPANHOL**

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

A MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA AULA DE ESPANHOL:

recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual

PARNAMIRIM /RN

2023

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

A MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA AULA DE ESPANHOL:

recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização em
Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e
Espanhol– como requisito para a obtenção
do grau de Especialista, sob a orientação do
Professora Dra. Rebeca Vinagre e
coorientação da Professora Esp. Eliane
Galvão Gomes**

PARNAMIRIM /RN

2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

N244m Nascimento, Luciana Maria da Silva.

A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual. /Luciana Maria da Silva Nascimento. - Cabedelo, 2023.
33 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profa. Dra. Rebeca Vinagre Farias.

1. Educação Inclusiva. 2. Deficiência visual. 3. Música. 4. Objeto de aprendizagem. I. Título.

CDU 376

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu Grande Pai, Pastor, Refúgio e Fortaleza, quem me sustentou nos momentos de angústia durante toda minha trajetória acadêmica. A Ele toda a glória.

A minha família, meu pai Laercio Do Nascimento em saudosa memória, minha mãe Marilene, Meu irmão Leandro e sua esposa Miquézia e meu lindo sobrinho Enzo Gabriel.

A minha coorientadora, professora e amiga Eliane Galvão Gomes por todos os ensinamentos e luta ativista da acessibilidade e educação inclusiva. Profissional da educação dedicada, que sempre busca promover uma significativa aprendizagem aos seus alunos a qual eu como docente me espelho.

A minha orientadora Rebeca Vinagre Farias por todas as orientações e direcionamentos que me foram passados para esta pesquisa.

A minha prima Cristiane Queiroz por toda ajuda e solidariedade.

Aos meus irmãos em Cristo e amigos: Maria Aparecida Amorim Dos Santos, Carlos Roberto Dos Santos, Igo Roberto Amorim Dos Santos e Ugo Alberto Amorim Dos Santos por todo apoio, amizade e paciência.

Aos meus amigos deficientes visuais Lenilson Gomes Xavier, Bruno Lima De Brito e Patrícia.

E a todos que compõem a comunidade escolar que verdadeiramente estão engajados em propiciar uma educação cada vez mais igualitária, inclusiva e democrática.

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

**A MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA AULA DE
ESPANHOL: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para a
obtenção do grau de Especialista em
Línguas Estrangeiras Modernas –
Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido
aprovado pela banca examinadora
composta pelos professores abaixo.**

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dra. Rebeca Vinagre Farias

**Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba -
IFPB**



Prof^ª. Dra. Kaline Silva Castro

**Membro examinador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba - IFPB**



Prof^ª. Dra. Tatiana Maranhão e Silva

**Membro examinador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba - IFPB**

“incluir os diferentes não é muito simples e sempre gera conflitos. Tais conflitos e dilemas docentes nas relações do professor com o deficiente visual decorrem, portanto, de uma série de fatores, como a falta de conhecimento, do entendimento equivocado de que o aluno cego não é capaz de tudo aprender, manifestando-se também como expressão de crenças, percepções e sentimentos os mais variados em relação à cegueira (superproteção, rejeição, indiferença, comiseração, entre outros).

Bertolin e Sankari

RESUMO

A educação passou por diferentes fases ao longo do tempo, sendo instituída através dos marcos legais que garantiram o direito a todos, desde o ensino básico ao superior. Tornando-se, uma educação diversa e universalizada, que atenda a todas as necessidades educacionais específicas. No contexto atual da educação inclusiva, percebe-se que, embora tenha passado por várias etapas ao longo da história, ainda há muito que avançar. Em que, em uma sociedade cada dia mais conectada aos meios tecnológicos e informacionais é necessário que o indivíduo deficiente ou não, esteja em contínuo processo de aprendizado. Aprendendo a lidar com os novos desafios que surgem a cada momento, entre eles a aquisição de um novo idioma. Desse modo, o presente trabalho abordou a temática da música como objeto de aprendizagem, como recurso para a compreensão oral e auditiva na aula de espanhol para o público deficiente visual (cegos e baixa visão), bem como uma discussão acerca da sua utilização didática. A escolha do tema do presente artigo se deu pelo fato das vivências de uma pessoa com cegueira e professora de espanhol, o que despertou o interesse em investigar as literaturas que tratam da música como recurso didático-pedagógico para aprendizagem do espanhol para deficientes visuais. Assim, a pesquisa possui valor profissional e acadêmico, tencionando contribuir no constante debate da temática da educação inclusiva. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa-teórica, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática música, formação de professores, o ensino do espanhol e educação inclusiva.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Deficiente visual; Música. Objeto de aprendizagem; Espanhol.

RESUMEN

La educación ha pasado por diferentes fases a lo largo del tiempo, estableciéndose a través de marcos legales que garantizaban el derecho todas las personas en la educación básica y superior y sus modalidades de enseñanza. Convirtiéndose en una educación diversa y universal, por tanto, que satisfaga todas las necesidades educativas específicas. En el contexto actual de la educación inclusiva, es claro que, si bien ha pasado por varias etapas a lo largo de la historia, todavía queda un largo camino por recorrer, en el cual, en una sociedad cada vez más conectada a los medios tecnológicos e informacionales, es necesario para la persona discapacitada o no, estar en un proceso de aprendizaje continuo. Aprender a afrontar los nuevos retos que cada vez surgen, incluida la adquisición de un nuevo idioma. Así, el presente trabajo abordó la temática de la música como objeto de aprendizaje, como recurso para la comprensión oral y auditiva en las clases de español para públicos con discapacidad visual (ciegos y baja visión), así como una discusión sobre su uso didáctico. La elección del tema de este artículo se debió a las vivencias de una persona ciega y una profesora de español, lo que despertó el interés de investigar la literatura que aborda la música como recurso didáctico-pedagógico para el aprendizaje del español para personas con discapacidad visual. Así, la investigación tiene valor profesional y académico, pretendiendo contribuir al debate constante sobre el tema de la educación inclusiva. Se trata de una investigación teórico-cualitativa, en la que se realizó una revisión bibliográfica sobre los temas de música, formación docente y enseñanza del español y la educación inclusiva.

Palabras clave: Educación inclusiva; Personas con discapacidad visual; Música; Objeto de aprendizaje; Español.

SUMÁRIO

1 Introdução

2 Método da pesquisa

3 Resultados e discussões

3.1 Trajetória Histórica da Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual

3.2 Conhecendo Indicadores e ações educacionais da pessoa com deficiência visual no Brasil

3.3 A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol

3.4 Uso da Música na Aquisição do Espanhol e Desenvolvimento das Habilidades Oral e Auditiva do Deficiente Visual

4 Proposta de canções a serem utilizadas como recurso didático-pedagógico na compreensão oral e auditiva na aula de espanhol para pessoa deficiente visual

5 Considerações Finais

6 Referências

A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual

Luciana Maria da Silva Nascimento¹, Eliane Galvão Gomes², Rebeca Vinagre Farias³

[1] lucianamnascimento1984@hotmail.com. Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Brasil.

[2] eliane_galvao_gomes@hotmail.com. Especialista e professora da Escola Estadual Professor Paulo Freire, Baía Formosa-RN, Brasil.

[3] rebeca.farias@ifpb.edu.br. Doutora em Educação e professora do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Cabedelo – PB, Brasil. ORCID 0000-0002-2975-8662

Resumo

A educação passou por diferentes fases ao longo do tempo, sendo instituída através dos marcos legais que garantiram o direito a todos, desde o ensino básico ao superior. Tornando-se, uma educação diversa e universalizada, que atenda a todas as necessidades educacionais específicas. No contexto atual da educação inclusiva, percebe-se que, embora tenha passado por várias etapas ao longo da história, ainda há muito que avançar. Em que, em uma sociedade cada dia mais conectada aos meios tecnológicos e informacionais é necessário que o indivíduo deficiente ou não, esteja em contínuo processo de aprendizado. Aprendendo a lidar com os novos desafios que surgem a cada momento, entre eles a aquisição de um novo idioma. Desse modo, o presente trabalho abordou a temática da música como objeto de aprendizagem, como recurso para a compreensão oral e auditiva na aula de espanhol para o público deficiente visual (cegos e baixa visão), bem como uma discussão acerca da sua utilização didática. A escolha do tema do presente artigo se deu pelo fato das vivências de uma pessoa com cegueira e professora de espanhol, o que despertou o interesse em investigar as literaturas que tratam da música como recurso didático-pedagógico para aprendizagem do espanhol para deficientes visuais. Assim, a pesquisa possui valor profissional e acadêmico, tencionando contribuir no constante debate da temática da educação inclusiva. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa-teórica, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática música, formação de professores, o ensino do espanhol e educação inclusiva.

Palavras-chave: educação inclusiva; deficiente visual; música; objeto de aprendizagem; Espanhol.

Resumen

La educación ha pasado por diferentes fases a lo largo del tiempo, estableciéndose a través de marcos legales que garantizaban el derecho a todas las personas en la educación básica y superior y sus modalidades de enseñanza. Convirtiéndose en una educación diversa y universal, por tanto, que satisfaga todas las necesidades educativas específicas. En el contexto actual de la educación inclusiva, es claro que, si bien ha pasado por varias etapas a lo largo de la historia, todavía queda un largo camino por recorrer, en el cual, en una sociedad cada vez más conectada a los medios tecnológicos e informacionales, es necesario para la persona discapacitada o no, estar en un proceso de aprendizaje continuo. Aprender a afrontar los nuevos retos que cada vez surgen, incluida la adquisición de un nuevo idioma. Así, el presente trabajo abordó la temática de la música como objeto de aprendizaje, como recurso para la comprensión oral y auditiva en las clases de español para públicos con discapacidad visual (cegos y baja visión), así como una discusión sobre su uso didáctico. La elección del tema de este artículo se debió a las vivencias

de una persona ciega y una profesora de español, lo que despertó el interés de investigar la literatura que aborda la música como recurso didáctico-pedagógico para el aprendizaje del español para personas con discapacidad visual. Así, la investigación tiene valor profesional y académico, pretendiendo contribuir al debate constante sobre el tema de la educación inclusiva. Se trata de una investigación teórico-cualitativa, en la que se realizó una revisión bibliográfica sobre los temas de música, formación docente y enseñanza del español y la educación inclusiva.

Palabras clave: educación inclusiva; personas con discapacidad visual; música; objeto de aprendizaje; español.

1 Introdução

A educação e o direito universal transformaram-se ao longo dos anos, passando por diferentes marcos legais que garantiram o direito de todos à educação, desde o nível básico ao superior, tornando-se uma educação diversa, universalizada e que atenda a todas as necessidades educacionais específicas. Sendo assim,

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (Brasil, 2015 p. 19)

O processo educacional inclusivo deve ocorrer de forma conjunta com todos os envolvidos com o sistema educacional, incluindo o Estado, a família, a sociedade e os professores, de forma que proporcionem uma educação que atenda, reconheça e valorize a diferença em sala de aula. Neste contexto, a lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) concebe como Educação Especial no viés inclusivo uma modalidade de ensino que perpassa toda vida do aluno[...] (Brasil, 1996)

Em relação ao trabalho docente, este requer adequação constante da prática de ensino, bem como estratégias e recursos pedagógicos para o desenvolvimento educacional de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades educacionais específicas. Com a missão de ensinar estudantes com diversas necessidades, cabe ao docente estar em constante processo de formação continuada. Para Bergamo (2009, p.87), “a sala de aula é um espaço complexo em que professor e aluno interagem constantemente na busca de conhecimento”. Ainda segundo o mesmo autor (2009, p.87):

[...] é importante que o professor esteja em um permanente processo de aprendizado, visto os desafios inerentes a sua atuação. Deve-se reconhecer

que os problemas da prática profissional docente não estão meramente alicerçados nos conhecimentos teóricos do professor. Essa prática comporta também questões de um terreno de grande complexidade articuladas ao macro contexto.

A heterogeneidade presente na sala de aula demanda do docente maior atenção e foco nos estudantes e suas necessidades, e assim suprir as questões individuais. É função docente ser agente de práticas centradas no estudante, estando a teoria vinculada à prática do aprender e, isso envolve todos que participam dos espaços escolares, incluindo crianças e jovens (Bergamo, 2009). Bergamo *apud* Novoa (2002, p.64), defende a ideia de que:

A formação contínua deve alicerçar-se ‘na prática e sobre a prática ‘ através de dinâmicas de investigação-ação e investigação-formação valorizando os saberes de que os professores são portadores e de que essa formação promova além da bagagem teórica (saber), sua capacidade crítica e reflexiva (saber fazer).

No contexto atual da educação inclusiva, percebe-se que, embora tenha passado por várias etapas ao longo da história, ainda há muito que avançar, principalmente no mundo globalizado, conectado e que exige de todos uma consciência dos seus direitos e deveres. Em uma sociedade cada dia mais relacionada aos meios tecnológicos e informacionais, é necessário que o indivíduo deficiente ou não, esteja em contínuo processo de aprendizado. Esta aprendizagem envolve lidar com os novos desafios que surgem a cada momento, entre eles a aquisição de um novo idioma. De acordo com Brasil (1998, p.19):

[...] no uso de uma língua diferente o ajuda a aumentar sua autopercepção como ser humano e cidadão. Ao entender o outro e sua alteridade, pela aprendizagem de uma língua estrangeira, ele aprende mais sobre si mesmo e sobre um mundo plural, marcado por valores culturais diferentes e maneiras diversas de organização política e social.

Neste contexto, esta pesquisa se propõe a refletir sobre as possibilidades de minimizar as dificuldades encontradas pelo docente do ensino do espanhol, relacionado ao desenvolvimento e aprendizagem do estudante deficiente visual. Mais concretamente, o estudo tem o objetivo conhecer como a música é um objeto de aprendizagem na aula de espanhol, apresentando-se como recurso para a compreensão oral e auditiva na aula de espanhol para o público deficiente visual (cegos e baixa visão). Acredita-se que esse instrumento propicie aulas mais inclusivas, dinâmicas e significativas. Segundo Loewenstein (2012,p.10),

[...] a música desempenha papel fundamental na integração linguística entre diferentes povos e diferentes culturas[...]. Ela inspira sentimentos, promove

equilíbrio desenvolvendo a mente humana, o raciocínio e concentração, ademais de proporcionar um agradável estado de bem-estar.

Ao referir-se aos objetos de aprendizagem (OA), Braga (2014, p.21) definiu os OA como “qualquer entidade, digital ou não, que pode ser usada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado apoiado pela tecnologia.”. Para esse autor, os OA são elementos pedagógicos e técnicos, e que sua utilização deve ser selecionada pelo professor, de acordo com seus objetivos a serem alcançados.

Segundo Galafassi e Gluz (2013, p.43), as “características relacionadas à dimensão pedagógica estão relacionadas com a concepção de objetos que facilitem o trabalho de professores e alunos, visando à aquisição do conhecimento”. Para eles, aspectos que pedagógicos que devem ser levados em consideração são:

- **Interatividade:** concretizações e ações mentais, requerendo que o estudante interaja com o conteúdo de alguma forma, podendo ver, ouvir ou responder algo.
- **Autonomia:** recursos de aprendizagem que apoiam a iniciativa e tomada de decisão.
- **Cooperação:** suporte para os usuários trocar ideias e trabalhar coletivamente sobre o conceito apresentado.
- **Cognição:** sobrecargas cognitivas colocadas na memória do aprendiz durante o processo de ensino-aprendizagem.
- **Afetividade:** sentimentos e motivações do aluno com sua aprendizagem e com seus professores e colegas.

Em relação às questões de padronização, classificação, armazenamento, recuperação, transmissão e reutilização dos OA, Galafassi e Gluz (2013, p.43) acreditam que acesso, agregação, autonomia, classificação, formatos, durabilidade, interoperabilidade e reusabilidade são características técnicas específicas dos OA, sendo:

- **Acesso:** indica se um OA pode ser utilizado remotamente em muitos outros locais.
- **Agregação:** indica se recursos podem ser agrupados em conjuntos maiores de conteúdos, incluindo estruturas tradicionais de cursos.
- **Autonomia:** verifica se o objeto pode ser usado individualmente;
- **Classificação:** permite a catalogação dos objetos auxiliando na identificação dos mesmos, facilitando o trabalho dos mecanismos de busca.
- **Formatos:** refere aos formatos dos conteúdos digitais.
- **Durabilidade:** indica se a contínua usabilidade de recursos educacionais se mantém quando a base tecnológica muda, sem reprojeto ou recodificação.
- **Interoperabilidade:** verifica se é possível utilizar os OA em diferentes locais ou ambientes, independente de ferramentas ou plataformas.
- **Reusabilidade:** indica as possibilidades de incorporá-los em múltiplas aplicações.

Percebe-se, assim, a importância de que o professor tenha conhecimento sobre os OA. Além disso, é importante que os professores baseiem suas práticas pedagógicas nas particularidades estudantis mediante ações, de fato, inclusivas, incluindo pessoas com deficiências como público prioritário dessas práticas. É importante destacar que em relação à deficiência visual, foco de nosso estudo, Bispo (2019, p.6) classifica como “o comprometimento parcial ou total da função visual, congênita ou adquirida”. A autora comenta que após a perda da visão, a pessoa cega passa a utilizar dos órgãos conhecidos como remanescentes, sendo um dos principais, a audição.

Nesse contexto, a escolha do tema do presente artigo justifica-se pelo fato de, como pessoa com cegueira total e professora de espanhol, compreendeu-se a necessidade e o interesse em investigar as literaturas que tratam de recursos para aprendizagem do espanhol para deficientes visuais. Assim, as questões que nortearam o estudo foram: a música pode ser um eficiente objeto de aprendizagem do idioma espanhol para deficientes visuais? Ela pode fornecer uma aprendizagem concreta do espanhol propiciando a inclusão destes discentes? A utilização da música como recurso didático-pedagógico nas aulas de espanhol para alunos com deficiência visual, possibilita uma boa competência oral e auditiva? Ao explorar a música como recurso de aprendizagem, o professor pode proporcionar aulas de espanhol dinâmicas? Essas questões que foram refletidas e discutidas no presente artigo.

Portanto, além da relevância social do respeito à pessoa deficiente visual, esta pesquisa possui valor profissional e acadêmico, buscando contribuir para o debate da temática da educação inclusiva.

2 Método da pesquisa

A pesquisa científica é o resultado de uma investigação minuciosa, realizada objetivando resolução de um problema, para tanto recorre a procedimentos científicos. Para Almeida (2021) a investigação científica nos agrega conhecimentos “sobre a discussão de conceitos, as características e a importância da ciência e sua separação do senso comum”.

Para esta pesquisa investigativa, foi realizada revisão de literatura fundamentada em manuscritos científicos, com publicações a partir do ano de 2010, em bases de dados indexadas aos Periódicos da Capes nas línguas portuguesa e espanhola. A revisão de literatura é um procedimento realizado a partir de apontamentos acessíveis, resultantes de observações preexistentes [...] em documentos impressos, como livros, artigos e tese (Severino,2007).

Considerando esse contexto, o desenvolvimento do estudo foi realizado com base nas contribuições de autores que discutem a temática “a música como recurso didático-pedagógico na aquisição do espanhol para deficientes visuais”, bem como as investigações no campo da formação docente e práticas pedagógicas de inclusão do aluno com deficiência visual, de autores como Braga (2015), Gomes (2012), Miranda (2013), Roma (2018), dentre outros.

Vinculada a essa concepção, realizou-se pesquisa bibliográfica com levantamento dos estudos precedentes de fontes secundárias, trabalhos publicados, buscando conhecer as ideias e os argumentos já existentes acerca da temática para ampliar o debate acadêmico. Some-se a isto, documentos prescritivos que versam de continuo a temática da inclusão e acessibilidade.

De acordo com Gil (2002, p.44), existem vantagens em uma pesquisa bibliográfica, e:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas.

Portanto, a pesquisa bibliográfica nos dá subsídio do que já foi escrito nas diversas temáticas, isso nos propicia um olhar para o enfoque ou abordagem que nos encaminham para novos resultados. Nesse sentido, esta pesquisa teve um caráter de cunho qualitativo-teórico, a partir do objeto de estudo que norteou toda a discussão. É uma pesquisa em que o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados a fim de encontrar o melhor caminho para os melhores resultados e credibilidade.

Godoy (1995) comenta que a pesquisa qualitativa

[...] busca compreender os fenômenos segundo as perspectivas dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. Tendo em vista que a inclusão implica em ensino adaptado às diferenças e as necessidades individuais, a proposta de “democratizar as oportunidades para efetivação da aprendizagem significativa, deve partir de uma inclusão pedagógica.

Durante a investigação ao que se refere a temática da inclusão, Schlünzen Jr. (2014) diz que em qualquer modalidade educacional se fazem necessárias as devidas adaptações para garantia do acesso e permanência dos estudantes, nesse caso com deficiência visual. Corrêa (2012) argumenta que [...] professores devem garantir que seu ensino seja socializador, integrador e formador, adaptando o ensino ao aluno quer seja com deficiência ou não, e busque

por estratégias didáticas (métodos e recursos) simulação e exemplos práticos para aplicação do que foi aprendido.

Após as referências conceituais da metodologia adotada para esta pesquisa, a presente pesquisa visa identificar se a música pode ser adotada como objeto de apoio na aprendizagem do espanhol por deficientes visuais.

3 Resultados e discussões

Para melhor compreensão do universo da pesquisa a que foi proposta, apresentam-se os resultados, subdividindo-se em eixos temáticos que se revelaram importantes, como: deficiente visual, educação inclusiva, música, espanhol, compreensão oral e auditiva.

3.1 Trajetória Histórica da Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual

No passado, a pessoa com deficiência visual e suas limitações, eram tidas como incapazes e não tinham seu lugar na sociedade, sendo marginalizadas ou serviam de objeto de zombaria. Segundo Roma (2018, p.2) [...] a historicidade da cegueira e seus diferentes significados são inseridos na história da humanidade e sempre foram marcados por sentimentos de rejeição, preconceito, intolerância, religiosidade e desconhecimento.

Diante desse quadro, a forma de lidar com a cegueira e o trato com os deficientes variou enormemente de acordo com cada civilização e com o período da história. Temos exemplos notáveis como: Egito, país com alto índice de deficientes visuais, sendo um país popularmente conhecido como “país dos cegos”. Na China, uma opção aos deficientes visuais era a música, já que dependia da memória e audição, mas, assim como em Atenas e Esparta, a rejeição ou mesmo sacrifício de cegos aconteceram. Ainda de acordo com Roma (2018), é importante notar que

Na China era comum os moradores do deserto serem cegos e como alternativa para ganhar a vida a música era um meio e para tanto eles, precisavam exercitar o ouvido e a memória. No processo cultural da antiga sociedade a rejeição era contemplada e o sacrifício de pessoas cegas era comum pois as mesmas eram consideradas inúteis para o trabalho e não atendiam as exigências sociais daquela época; desta forma o infanticídio de crianças que nasciam cegas era comum, assim também como o abandono dos que haviam perdido a visão na idade adulta, que ficavam entregues à própria sorte.

Diante desse cenário, as pessoas com deficiências em Esparta eram abandonadas nas montanhas, já em Roma eram afogados, cuja prática era considerada aceitável para “livrar-se”

da parcela da população tida como “inútil”. O avanço da ciência, da tecnologia e da filosofia humanística, mais fortemente a partir dos séculos XV e XVI, proporcionou um processo de desvinculação da cegueira enquanto punição divina. Assim, houve uma busca pela educação e pela integração destes indivíduos cegos, modificando sensivelmente o olhar sobre a deficiência e sobre a pessoa com deficiência visual. Nesta perspectiva, a deficiência visual passa a ser compreendida como patologia e surgem as primeiras preocupações educacionais que perpassaram os séculos seguintes. Girolínia Cardono, durante o século XVI, foi o primeiro médico a testar a possibilidade de leitura mediante o tato, o que trouxe estratégias educacionais para pessoas cegas (Roma, 2018).

Em toda a história, observa-se que a deficiência visual traz consigo uma ambiguidade, que perpassa pela percepção social, por vezes são tidos como incapazes totalmente dependentes, outras vezes superdotados, ao se sobressaírem em algo considerado difícil. A partir dos séculos XVIII e XIX, inúmeros avanços ocorreram na área de saúde, em especial nos aspectos anátomo- fisiológicos, que trouxeram significativas contribuições para a compreensão da deficiência visual. Os estudos relacionando sistemas visual e cerebral criaram perspectivas para o entendimento da cegueira. Sobre essa temática, Roma (2018, p.3) enumera que:

a partir do Século XVIII, o entendimento a respeito da deficiência visual tornou-se mais aprofundado surgindo os primeiros conhecimentos anátomo-fisiológicos para a compreensão científica sobre o funcionamento do olho e do cérebro. Os Século XVIII e XIX marcaram mudanças e um avanço na história das pessoas com deficiência visual.

Entre as conquistas deste período, temos a fundação do Instituto Real de Jovens Cegos, realizada por Valentin Haüy em 1784, e o surgimento do sistema de escrita/leitura para pessoas com deficiência visual, de Louis Braille de 1819. Esses avanços reforçam que a deficiência visual não deve ser excluída, mas sim, ser levada diariamente a desenvolver a sua autonomia, fornecendo-lhe meios de integrar plenamente a sociedade.

Ainda corroborando com esse pensamento, Roma (2018, p.1) considera que, a pessoa com deficiência deve estar inserida em todo contexto social oportunizando a participação ativa na sociedade “[...]de forma igualitária e cidadã, rompendo de vez o estigma de que pessoas

com baixa visão ou cegas são dependentes e incapacitadas de levar uma vida considerada pelos padrões da sociedade como normal”.

3.2 Conhecendo Indicadores e ações educacionais da pessoa com deficiência visual no Brasil

A Constituição federal de 1988 garante que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e assegura educação de qualidade e em pleno desenvolvimento a seus cidadãos, inclusos aí as pessoas com deficiência visual, evitando-se a evasão escolar e garantindo a posterior inserção das pessoas com deficiência visual no mercado de trabalho.

Segundo a Constituição (Brasil, 1988):

Art. 205. A educação direito de todos e dever do Estado e da Família. Será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (...)

Art. 208 O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

III - Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiências, preferencialmente na rede regular de ensino.

Neste momento, torna-se pertinente apresentarmos dados da população declarada com deficiência. Segundo o Censo 2010, quase 46 milhões de brasileiros, cerca de 24% da população, declarou ter algum grau de dificuldade em pelo menos umas das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus), ou possuir deficiência mental/intelectual. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010) apresenta o tipo e o grau da deficiência visual, em que 0,27% da população não consegue ver de modo algum, 3,18% têm grande dificuldade, 15,31% das pessoas têm alguma dificuldade visual.

Cordioli (2011, p.139) considera que a educação básica pode ser ofertada com base nas “[...] necessidades especiais (a educação especial). Na educação básica, apresenta duas modalidades para escolarização para a pessoa com deficiência, sendo o atendimento especializado e na modalidade inclusiva”.

O autor comenta que existe divergências quanto a denominação na modalidade de escolarização, e que a nomenclatura apresentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1996 com as “expressões educação especial e educação de pessoas portadoras de necessidades especiais”. Outro aspecto levantado por Cordioli (2011) é que, “A

educação de pessoas com necessidades educativas especiais, também [...] é oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais” (LDBEN, Art. 58).

A LDBEN (1996, art. 58) determina que:

1. Haverá quando necessário serviço de apoio especializado na escola regular, para atender as particularidades da clientela de educação especial.
2. O atendimento educacional será feito em classes de Escolas ou Serviços Especializados, sempre que em função das condições dos alunos não for possível sua integração nas classes comuns de ensino regular.
3. A oferta de educação especial é dever constitucional do Estado, iniciando na educação infantil na faixa etária de zero a seis anos.

Também é dever do Estado, assim como as Instituições Educacionais, ofertar aos discentes com deficiência visual adaptações curriculares, apoio pedagógico, propiciando formação adequada aos seus docentes para que haja a efetivação da inclusão escolar. Nesse sentido, Cordioli (2011) relata que é obrigação das instituições educacionais garantir aos estudantes com deficiência: currículos e programas de estudo adequados, qualificação profissional, preparação para o trabalho na educação escolar; acesso aos programas de assistências suplementares. O trabalho pedagógico, os currículos, os métodos, as técnicas e os recursos educativos, devem ser direcionados às especificidades dos estudantes atendidos no atendimento educacional especializado.

No que se refere aos estudantes com deficiência visual, a qualificação dos educadores para o atendimento educacional desse público, é parte fundamental para o desenvolvimento adequado do aprendizado e formação cidadã destes indivíduos. Nesta perspectiva, Cordioli (2011) destaca que:

a formação dos professores deve possuir tratamento particular, e devem ser habilitados em cursos de especialização, em nível médio ou superior, [...]. A preparação para o trabalho deve ser o objetivo da escolarização de pessoas com necessidades educativas especiais, assumida como instrumento importante para a efetiva integração na vida em sociedade.

O autor enfatiza que, é, inclusive, necessária a garantia de condições específicas em conjunto com os órgãos públicos e de apoio as pessoas com necessidades especiais para criar: alternativa para aqueles que “não revelam capacidade de inserção no trabalho competitivo” e aproveitamento adequado daqueles “que apresentam habilidades superior nas áreas artísticas, intelectual ou psicomotora” (LDBEN, art.59, IV).

Apesar de significativos avanços ocorridos na trajetória da educação inclusiva, na conjuntura atual brasileira, percebe-se um grande déficit nesta modalidade de ensino. Sabe-se

que é dever do Estado garantir a educação, ampliando as condições de acesso e permanência dos educandos com deficiência visual.

Cordioli (2011) expressa que o atendimento especializado é deficitário na educação pública brasileira, sendo, hoje, ofertado majoritariamente por instituições assistenciais filantrópicas. Existe uma exigência formal para que o poder público amplie o atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais nas redes públicas e regulares de educação no Brasil. Ainda nesta reflexão, o autor destaca que:

O atendimento em inclusão ainda é polêmico na educação brasileira, pois, em diversos casos, foi implantado sem a disponibilização de recursos básicos, tais como: condições físicas de acessibilidade como rampas e banheiros adequados, qualificação mínima de professores para atuar com as crianças em educação; disponibilização de materiais didáticos necessários; adaptação curricular e dos projetos pedagógicos; organização de centros especializados de apoio (Cordioli, 2011, p. 238).

No contexto da educação brasileira, nota-se que a inclusão da pessoa com deficiência visual não está sendo satisfatória. Muitas barreiras persistem, tais como obstáculos de acessibilidade e questões atitudinais devido à desinformação da população sobre a relevância da inclusão. O excesso de preconceito e a oposição aos programas de inclusão brasileiro, reforçam a necessidade de campanhas conscientizadoras. Além disso, esclarecimentos sobre a importância da educação inclusiva e da escolarização da pessoa com deficiência visual devem envolver comunidade educativa e sociedade (Cordioli, 2011).

Vale salientar que, como membros da comunidade educativa, os pais ou responsáveis pelos estudantes com deficiência visual, precisam compreender da sua importância em participar ativamente da organização pedagógica escolar, onde seu filho(a) está sendo ensinado e recebe atendimento educacional especializado. Com relação a isto, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) orienta no capítulo IV – em seu art.53 Parágrafo único que: “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.”

Destaca-se que em toda a sua trajetória escolar, desde a educação infantil até a formação superior, o estudante com ou sem deficiência visual necessita de atendimento didático –

pedagógico diferenciado que atenda a suas particularidades educacionais para pleno desenvolvimento.

3.3 A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol

Em um mundo cada vez mais conectado e informatizado, onde exige novas habilidades bem como aperfeiçoamento pessoal e profissional, o conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental. Por outro lado, ser fluente em um novo idioma, possibilita uma visão de mundo sociocultural mais amplo. Nesse sentido, a língua é um instrumento de comunicação e atuação social que caracteriza um grupo de indivíduos. Ela é uma forma de manifestação cultural, pois através dela são transmitidos e expressos aspectos de valores e tradições de um povo.

A despeito disso, Nascimento (2014, p.79) aponta que:

Aprender uma língua estrangeira vai além da capacidade de comunicação e êxito profissional, pois proporciona uma nova maneira de percepção do mundo, o desenvolvimento da consciência quanto à função das línguas no âmbito social e o reconhecimento da diversidade cultural na qual alicerçamos nossas concepções. [...] os alunos não só ampliam o conhecimento sobre as características, as peculiaridades e os aspectos relacionados ao idioma do outro, mas também, pode aprender a respeitar a diversidade e heterogeneidade que, muitas vezes, podem se assemelhar ou diferir daquilo que consolida as relações sociais.

Nascimento (2014, p.80) considera que “ensinar uma língua estrangeira transforma-se no elemento de fundamental importância, que contribuirá para a construção de novos conhecimentos e aquisição de novos saberes”. Em se tratando do espanhol, que é a língua estrangeira foco desta pesquisa, este idioma possui similaridades linguísticas com o português. Derivam da mesma raiz, o latim. Contudo, possuem diferenças em questões fonéticas e fonológicas.

Nesse contexto, Nascimento (2014) ressalta que:

é primordial ressaltar aos alunos que são duas línguas com muitas semelhanças, mas que apresentam inúmeras divergências, tanto nos aspectos fonéticos, gramaticais e pragmáticos, quanto nas formas de expressar uma determinada realidade social.

Entende-se a importância da aprendizagem do espanhol no Brasil, pois o país está geograficamente localizado na América do Sul fazendo fronteira com países que possuem o espanhol como língua materna, estabelecendo relações comerciais e econômicas, formando o

bloco comercial Mercado Livre do Sul (MERCOSUL). Nesta perspectiva Ferreira e González (2021, p. 1) afirmam que:

O Brasil é um país continental, o maior da América, localizado na América do Sul, rodeado de países que têm como língua oficial o espanhol. Em toda América, mais de 20 países falam espanhol entre primeira e segunda língua; dos 10 países que fazem fronteira com o Brasil apenas 03 não falam espanhol como língua materna.

Como faz notar Guimarães (2011, p.6) que:

Nas três últimas décadas do século XX, a influência dos países hispanófonos aumenta. Muitas empresas espanholas se instalaram no Brasil a exemplo da Telefônica e do Banco Santander. O Brasil passou a manter tratados firmados com países vizinhos hispanófonos. Em 1991, foi promulgado o Tratado para a Constituição de um Mercado Comum entre a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai (Tratado MERCOSUL), através do Decreto nº 350 de 21 de novembro de 1991. [...]

A liderança do Brasil no tratado do MERCOSUL faz com que o Brasil tenha evidência política internacional, com amplitudes e consequências sociopolíticas. O Brasil tem a necessidade de uma aproximação mais marcante com esses países e a língua é um instrumento de suma importância.

Na conjuntura atual, percebe-se que o Brasil continua crescendo em dimensões econômicas e políticas, se relacionando internacionalmente com países de língua espanhola. Desse modo, percebe-se a importância da divulgação do espanhol nas instituições escolares brasileira, em qualquer modalidade de ensino e nos diversos níveis, para aperfeiçoamento pessoal ou profissional. A pessoa com deficiência visual tem o direito ao conhecimento de uma língua estrangeira que possibilita esse sujeito está inserido no contexto social como os demais. Diante da relevância deste idioma, existente em uma grande quantidade de países, constata-se que o indivíduo que o domina adquire benefícios referente a diversidade linguística e cultural ampliando sua visão de mundo, sendo importante também para crescimento intelectual e de mundo, o que amplia as possibilidades de aprendizagem em todas as áreas. Neste sentido Ferreira e González (2021, p. 2) deixam claro que “[...] aprender espanhol deve ser um encontro que permita acrescentar, enriquecer, modificar e diversificar, pois este idioma, no mundo atual, se converte em um precioso passaporte para conhecer uma variedade cultural incontestável.”

3.4 Uso da Música na Aquisição do Espanhol e Desenvolvimento das Habilidades Oral e Auditiva do Deficiente Visual

Desde a antiguidade a música sempre esteve presente na humanidade e, na atualidade, não é diferente. Ela é uma linguagem que ultrapassa épocas, expressando sentimentos através de seus estilos próprios e retratando a cultura e a história específica de cada povo. De acordo com Miranda (2013, p.18):

a música faz parte da vida do homem desde os primórdios da sua existência, acompanhando-o até à atualidade, o que é revelador da sua intemporalidade. [...], verificando-se também que muitos estilos musicais são próprios de determinada sociedade, não tendo repercussão noutras culturas.

O docente de uma língua estrangeira, em particular do espanhol, precisa buscar ferramentas de aprendizagem do idioma que sejam lúdicas, propiciando aulas mais atrativas e evitando assim que sua aula se torne monótona. É notório que a música é eficaz neste aspecto. Nesta direção, Teixeira (2017, p.19) destaca que “as crianças aprendem de forma lúdica, deixando o tradicionalismo de lado favorecendo a arte e a criação, trabalhar com a música além de ser prazeroso estimula a curiosidade, expressões das emoções”

São diversas as funcionalidades da música como ferramenta de aprendizagem, tanto no aspecto cognitivo como linguístico do aprendiz, em que favorece o desenvolvimento correlacionado entre cognição, linguística, psicomotricidade e aspectos socioafetivos. Especificamente sobre desenvolvimento cognitivo, a música favorece ao estímulo das células neurais, pois os neurônios são as células precursoras das informações adquiridas no dia a dia. Como o cérebro humano está em constante formação, a música pode ser usada como objeto importante para o estímulo cerebral e redimensionamento do órgão (Goulart; Mateus, 2022).

No que tange a aquisição do espanhol como língua estrangeira para deficientes visuais (cegos e baixa visão), vale salientar a importância de o professor buscar recursos específicos para a aprendizagem deste público e a música faz parte desta proposta pedagógica. Concernente a formação docente, Nascimento (2014, p.86) defende que a capacitação do professor “é importante para a percepção das particularidades, que os alunos cegos apresentam no que se refere à aprendizagem, à aquisição e à construção de conhecimento de uma língua estrangeira.”

Em se tratando do deficiente visual, público-alvo desta pesquisa, Lourenço (2020, p.08), comentam que são consideradas cegueira e a baixa visão ou visão subnormal

quando os valores encontram-se abaixo de 0,05 ou o campo visual menor do que 10°. A baixa visão ou visão subnormal, corresponde quando o valor da acuidade visual corrigida do melhor olho é menor do que 0,3 e maior ou igual a 0,5 ou seu campo visual é menor do que 20° no melhor olho com a melhor correção óptica.

O deficiente visual utiliza a audição como canal fundamental em sua comunicação, locomoção, aprendizado e interação social. A música que é caracterizada por um recurso didático sonoro, sendo utilizada em aulas de espanhol para estes aprendizes, irá estimular a audição facilitando o aprendizado do idioma. Nesta perspectiva, Ferreira (2018, p. 3) afirma que

conhecimento intrínseco à natureza humana, como uma onda que os corpos mesmo no útero já vibram com o som da música e assim os alunos precisam desenvolver principalmente o sentido da audição e o som a interação e estimula o cérebro com como o pulsar do coração, atuando assim como estímulo para a aprendizagem.

Muitos são os aspectos linguísticos que o docente de espanhol pode abordar utilizando a música a saber: vocabulário, gramática, pronúncia, tradução, acento melódico, variação linguística, dentre outras. Ademais de trabalhar aspectos lexicais, prosódia, fonética, entonação e ritmo, a música pode ser usada como atividade controlada podendo ser trabalhada nos mais diversos aspectos, entre eles, nas estruturas gramaticais permitindo uma maior assimilação do conteúdo (Gomes, 2012).

sobre o uso da música em sala de aula, esta também favorece o desenvolvimento das competências fundamentais para a fluência de um idioma :a fala, a escrita, a leitura e a audição[...].Por meio de canções, os alunos podem não apenas estudar o que se fala, por meio das letras, mas também como se fala, a partir dos sons pronunciados pelos intérpretes das canções.

Vale salientar a responsabilidade do professor na escolha das músicas que serão usadas em sala de aula, selecionando-as de acordo com o objetivo pedagógico e o conteúdo que pretende abordar, analisando criteriosamente as letras das canções afastando qualquer possibilidade de constrangimentos aos discentes. Amorim (2021, p. 16) ressalta:

[...]a importância de se revisar as músicas que serão trabalhadas com os alunos. O professor deve se certificar de que não haja falhas no conteúdo, pois mesmo materiais nativos podem possuir erros de pronúncia e/ou gramaticais. Assim, uma revisão é importante para que a correção do material seja feita, evitando que a transmissão do conhecimento não sofra com isso

Através das músicas o professor também poderá ampliar o conhecimento cultural dos seus estudantes deficientes visuais, pois por meio delas ele pode abordar a contemporaneidade em que a música foi criada, trabalhando o contexto social, histórico e político. Esta utilização da música enquanto estratégia de ensino deve ser dinâmica e contemplar leitura, oralidade,

escrita, vocabulário, pronúncia e prática auditiva. Por fim, deve trazer a conhecimentos acerca da cultura, da sociedade e da arte que envolve a produção das músicas.

4 PROPOSTA DE CANÇÕES A SEREM UTILIZADAS COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA COMPREENSÃO ORAL E AUDITIVA NA AULA DE ESPANHOL PARA PESSOA DEFICIENTE VISUAL

Segundo Batista ;Ravazoli ; Bach(2012,p.10) A Produção Didático-pedagógica é uma elaboração teórica que toma um formato prático a ser implementada [...], com objetivos pertinentes a práxis, ou seja, a ação permeada pela reflexão teórica. Também, [...]busca alternativas de superação dos problemas percebidos pelos professores em suas práticas pedagógicas e apresentados no Projeto de Intervenção Pedagógica.

A música uma linguagem que expressa sentimentos, influência e estimula positiva ou negativamente as emoções humanas, e sendo utilizada pedagogicamente no ensino de um idioma, poderá ser uma eficaz ferramenta de aquisição linguística bastante prazerosa e lúdica. Nesta vertente, Teixeira (2017, p.19) destaca que “as crianças aprendem de forma lúdica, deixando o tradicionalismo de lado favorecendo a arte e a criação, trabalhar com a música além de ser prazeroso estimula a curiosidade, expressões das emoções”.

Na perspectiva da música como recurso didático-pedagógico na compreensão oral e auditiva, apresentaremos cinco canções de diversos gêneros musicais como proposta de trabalho como suporte nas mais diversas atividades de linguagem, vocabulário, gramática e fonética.

Proposta 1-Canção Color Esperanza-Diego Torres

Em se tratando do ensino do espanhol como língua estrangeira utilizando canções como recurso didático, O professor de espanhol pode utilizar didaticamente a canção Color Esperanza abordando a mensagem que ela traz, de esperança e seguir a vida olhando o futuro com confiança deixando os medos mesmo em meio as dificuldades. Por outro lado, pode trabalhar vocabulário, e as similaridades linguísticas entre o espanhol e o português como nas palavras mirar e quitar que possuem mesma escrita em português, porém seus significados são distintos nos dois idiomas.

Este é um exemplo de canção que expressa sentimentos e influencia positivamente as emoções dos alunos.

Trechos: “Sé que hay en tus ojos con solo mirar”

“Quitarse los miedos sacarlos afuera”

Referência: <https://www.vagalume.com.br/diego-torres/color-esperanza-traducao.html>

Proposta2-Canção La bilirrubina- Juan Luis Guerra

Com esta canção podem ser trabalhados vocabulário específicos a objetos e locais particulares ao ambiente hospitalar. Ademais de abordar conteúdo falsos cognatos com a palavra latiam encontrada na expressão “al ver mi corazón como latia”, que se comparada ao português possui similaridade com a palavra latir, som específico emitido pelos cães, porém em espanhol significa as batidas do coração.

Na expressão “sólo tus besos, vida mia”, pode-se destacar as palavras solo e mia que possuem similaridade lingüística com o português tendo como significados chão e som específico que os gatos emitem, entretanto em espanhol diz respeito as palavras só e minha.

Através dos vocábulos destacados, o docente de espanhol terá uma rica oportunidade de mostrar aos seus alunos que o português, sua língua mãe, e o espanhol sua L2 derivam da mesma raiz linguística o latim, e, portanto, possuem similaridades de escrita e de sons, porém significados distintos. Nesse contexto, Nascimento (2014) ressalta que:

é primordial ressaltar aos alunos que são duas línguas com muitas semelhanças, mas que apresentam inúmeras divergências, tanto nos aspectos fonéticos, gramaticais e pragmáticos, quanto nas formas de expressar uma determinada realidade social.

Portanto, o docente poderá abordar o conteúdo dos heterossemânticos apontando para palavras que são comuns aos dois idiomas, que embora iguais ou até semelhantes na escrita e na pronúncia, possuem significados completamente diferentes.

Referência: <https://www.vagalume.com.br/juan-luis-guerra/la-bilirrubina-traducao.html>

Proposta 3-Canção Corazon Sin Cara-Prince Royce

Nesta canção pode ser trabalhada a similaridade linguística entre os dois idiomas (espanhol e português) com destaque na palavra prende encontrada no trecho “Prende una vela pide perdón”, com significado totalmente diferente nas duas línguas. Por outro lado, o

professor pode desenvolver um diálogo em espanhol abordando a temática o padrão da beleza na sociedade, conduzindo os aprendizes a uma reflexão crítica acerca deste assunto e avaliando neste momento de conversação as habilidades da fala, pronúncia, prática auditiva, ritmo, entonação e acento melódico do idioma.

Referência: <https://www.vagalume.com.br/prince-royce/corazon-sin-cara-traducao.html>

Proposta 4-Canção La Historia De Juan-Juanes

Ao utilizar esta canção na aula de espanhol, o professor poderá abordar a temática social referente as crianças de rua que são abandonadas a mercê de sua própria sorte, ademais de trabalhar verbos no tempo pretérito perfecto simple e no modo infinitivo presentes em trechos das canções (tempo pretérito perfecto simple: amo, creció, abandono, maltrato, Preguntó, Dio, lastimo, escuchó, olvido, llevó, apago lloró, negó;(modo infinitivo:jugar, Soñar, amar, volar, cantar)

Referência: <https://www.vagalume.com.br/juanes/la-historia-de-juan-traducao.html>

5-Canção Pero Me Acuerdo De Ti-Christina Aguilera

Por intermédio desta música podem ser trabalhados vocabulário, gramática, conjugação do verbo reflexivo acordarse que necessita de pronome reflexivo para conjugá-lo em espanhol. Ademais, o professor poderá abordar as similaridades linguísticas com o português identificadas nas palavras ahora, acuerdo e borrar encontradas nos trechos: “Ahora al fin vuelvo a ser yo” “, “Pero me acuerdo de ti” e “Y se borra mi sonrisa”.

Referência: <https://www.vagalume.com.br/christina-aguilera/pero-me-acuerdo-de-ti-traducao.html>

Nesse sentido, o uso de canções a serem utilizadas como recurso didático-pedagógico para a compreensão oral e auditiva na aula de espanhol não é, e nem pode ser, uma simples tarefa aleatória do Professor .

5 Considerações finais

Percorrendo as diversas publicações sobre inclusão, percebe-se que o material sobre a música como objeto de aprendizagem para pessoa com deficiência visual, ainda é muito escasso. O que se discorreu nesta pesquisa foi objetivando estimular reflexões sobre a temática que práticas que possam contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem da pessoa cega.

A partir dos diálogos apresentados dos autores aqui estudados, evidenciou-se que os procedimentos da sociedade com as pessoas cegas não devem ser limitantes.

Nesse sentido, faz-se necessário um novo olhar para às diferenças, e que a prática docente seja de forma acessível, e que o docente no seu planejar contemple a existência da heterogeneidade. A esse respeito, entende-se que o aprender deve ser ofertado para todo cidadão, seja deficiente ou não. Além disso, aprender uma língua estrangeira tem grande relevância para qualquer cidadão crescer culturalmente e estar inserido na realidade do mundo cada vez mais globalizado.

Em face dessa contingência, a aquisição de um idioma para a pessoa com deficiência visual é indispensável a utilização de recursos didáticos acessíveis à aprendizagem. Essa ação contribuirá para sua autonomia e inclusão no mercado de trabalho. Sendo assim, nosso trabalho se propôs abordar a temática da música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol, sendo um recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual. Em se tratando de objeto de aprendizagem, é necessário que o fazer pedagógico esteja diretamente relacionado à concepção de objetos que facilitem o trabalho de professores e alunos, visando à aquisição do conhecimento.

Por fim, percebeu-se que o trabalho docente requer reflexões constantes para uma práxis mais inclusiva, bem como estratégias e recursos pedagógicos para o desenvolvimento educacional de todos os alunos independente de suas necessidades educacionais específicas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Maria Diana Miguel. **A música como recurso didático no ensino do espanhol enquanto língua estrangeira**. 2021. 38f. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Federal da Paraíba. Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/24185/1/MariaDiana_TCC.pdf Acesso em 25 de out de 2023.

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: Ed. UFPE, 2021. (Coleção Geografia). Disponível em <https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/674/684/2134> Acesso em 25 de out de 2023.

BERGAMO, Regiane Banzatto. **Pesquisa e prática profissional: educação especial**. Curitiba. Faculdade Internacional de Curitiba: Ibpe., 2009,

BISPO, Jane Cleide. **Inclusão no Ensino Superior: desafios e possibilidades – deficiência**

visual. Natal. Projeto Edital PROGRAD UFRN, 2019, p. 6. Disponível em: <https://docplayer.com.br/144708301-Inclusao-no-ensino-superior-desafios-e-possibilidades-deficiencia-visual-jane-cleide-bispo.html>. Acesso em: 28/04/2020.

BRAGA, Juliana (org.). **Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos**. Santo André: UFABC, 2015. 157 p. Disponível em: Acesso em 27 de set 2023

BRASIL. Lei 13.146, 06 de julho de 2015. **Estatuto da Pessoa com deficiência**. Brasília: DF, Senado Federal, 2019. 52 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf> Acesso em: 27 de set. 2023.

_____. Lei 9394, 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 27 de set. 2023.

_____. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em: 27 de set. 2023.

_____. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. SCS Quadra 09 Lote C Torre A Sala 803-B Ed. Parque Cidade Corporate – 8º Andar Brasília/DF CEP: 70308-200

GALAFASSI, F. P.; GLUZ, J. C.; GALAFASSI, C. **Análise crítica das pesquisas recentes sobre as tecnologias de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem**. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 21, n. 3, 2013. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/2351/2457>>. Acesso em: 2/03/2014. Acesso em 27 de set 2023
» <http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/2351/2457>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf Acesso em set de 2023.

GODOY, Arlida Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abr. 1995. Acesso em 12 de nov de 2023.

GOMES, Simone Lima. **O uso de canções como ferramenta pedagógica para o ensino crítico :uma experiencia nas aulas de inglês.** Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução.Universidade de Brasilia,2012,188f.Disertação de Mestrado.

IBGE CENSO DE 2010 - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pessoas com deficiências.** 2017 Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-obrasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 12 nov de 2023

LOEWENSTEIN, Neide María. **La importancia de la música en el proceso de enseñanza y aprendizaje del español** 2012. 50f. Monografia (Especialização em Educação, Métodos e Técnicas de Ensino) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus de Medianeira, Paraná, 2012. Disponível em https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20942/3/MD_EDUMTE_VI_2012_19.pdf

LOURENÇO, Erica A. Garrutti de et al. **Acessibilidade para os Estudantes com Deficiência Visual: Orientações para o Ensino Superior.** Coleção área da Deficiência Visual Edição 1.0 - 2020 01. **Portal da Acessibilidade.** UNIFESP. Disponível em <https://acessibilidade.unifesp.br/sobre-acessibilidade/recursos/deficiencia-visual> Acesso em 22 de nov de 2023.

MIRANDA, Isabel Maria de Oliveira. **A Exploração de Canções no Ensino-Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira** .Relatório de Estágio Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Universidade do Minho – 2013 Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/29029/1/Isabel%20Maria%20de%20Oliveira%20Miranda.pdf> Acesso em 24 de out de 2023.

ROMA ,Adriana de Castro. Breve histórico do processo cultural e educativo dos deficientes visuais no Brasi . **Revista Ciência Contemporânea** jun./dez. 2018, v.4, n.1, p. 1 - 15 http://uniesp.edu.br/sites/guaratingueta/revista.php?id_revista=31

SILVA, Mônica Ribeiro e COSTA, Joaquim Gonçalves. Método e Metodologia: implicações na prática docente. In: Encontro do PDE, Faxinal do Céu/PR, 2008 Disponível em:

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ii_seminario_integrador_2012.pdf Acesso em 15 janeiro de 2024

TEIXEIRA, Jéssica dos Santos . **A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico.** Universidade Federal De Viçosa Centro De Ciências Humanas, Letras E Artes Departamento De Educação. VIÇOSA – MG 2017. Disponível em https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf Acesso em 22 de nov 2023.

Registro Civil das Pessoas Naturais

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Natal - Estado do Rio G. do Norte



2ª ZONA DA CAPITAL

5º OFÍCIO DE NOTAS Rua Presidente Bandeira, 364 - Fone: 223-4299

MARIA DA CONCEIÇÃO FREITAS DE MACEDO

TABELIÃ E OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
DC Nº 10840514-15

ALEXANDRE MAGNO FREITAS DE MACEDO

DC Nº 24315737-51

DJAMILTON MACEDO MAFFA

DC Nº 074141104-00

ÂNGELA LÚCIA FREITAS DE ARAUJO

DC Nº 15090664-00

SUBSTITUÍDOS

Certidão de Nascimento

*Identidade RN
J. 713.114*

CERTIFICO que as fls. 291 do livro nº 228 A, sob número de ordem 73481 consta o registro de nascimento de LUCIANO MARIA DA SILVA NASCIMENTO nascido aos 23 de ABRIL de 1982 às 01 horas e 00 minutos em NATAL, NO HOSPITAL PROFESSOR LUIZ SOARES do sexo FEMININO de cor MORENA filha LEGÍTIMA de LAERCIO DO NASCIMENTO e MARILENE MARIA DA SILVA NASCIMENTO sendo pais maternos ERNESTO AURELIANO DO NASCIMENTO e LETÍCIA PIRES DO NASCIMENTO e maternos JOÃO BATISTA DA SILVA e MARIA DAS DORES DA SILVA. Foi declarante O GENITOR DA REGISTRADA e serviram de testemunhas MARIA DE FATIMA CABRAL BARBOSA e MARIA DE LOURDES FLORENCIO DA SILVA.

Registro feito em data de 5 de MAIO de 1982.

O referido é verdade, e dou fé.

NATAL, 07 de MARÇO

de 1995

QUINTO OFÍCIO DE NOTAS

Maria da Conceição F. de Macedo

OPR. 108.404.054-15 - TABELIÃ

Alexandre Magno F. de Macedo

OPR. 243.157.373-51 - SUBSTITUÍDO

Djamilton Macedo Maffa

OPR. 074.141.104-00 - SUBSTITUÍDO

Ângela Lúcia F. de Araújo

OPR. 150.906.664-00 - SUBSTITUÍDA

Rua Pls. Bandeira, 364 - Natal

NATAL - Estado do Rio Grande do Norte

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PUBLICA E DA DEFESA SOCIAL
INSTITUTO TECNICO-CIENTIFICO DE PERICIA
INSTITUTO DE IDENTIFICAO - I



OLHEANDO APLICANDO



PESSOA COM DEFICIENCIA

Leandro Maria do Soc Nascimento

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANCA PUBLICA E DA DEFESA SOCIAL

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO:

001.713.114

DATA DE

EXPIRAÇÃO 28/06/2021

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

FILHOS:

LAERCIO DO NASCIMENTO

MARILENE MARIA DA SILVA NASCIMENTO

NACIONALIDADE:

NATAL - RN

DATA DE NASCIMENTO:

23/04/1982

CERT. DE NASCIMENTO L-220A - F-291 204481

NATAL - RN-5 CARTÓRIO

010.871.194-30

Marcela Aurita Ferreira Caldas
Diretora de Registro de Imóveis

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.119 DE 2006 (3)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal

CPF - CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

Nome

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

Nº de inscrição

010871194-30

Data de Nascimento

23/04/82



Este documento é a comprovante de inscrição no CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF, vedada a outorga por terceiros, salvo nos casos previstos na Legislação vigente.

Assinatura

Lucliana Maria da Silva Nascimento
LUCLIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Emitido em : 02/09/99

CPF

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



TÍTULO ELEITORAL

IDENTIFICAÇÃO
BIOMÉTRICA

NOME DO ELEITOR

LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

DATA DE NASCIMENTO

23/04/1982

Nº INSCRIÇÃO

0203 4253 1678

D.V.

ZONA

050

SEÇÃO

0101

MUNICÍPIO / UF

PARNAMIRIM/RN

DATA DE EMISSÃO

09/12/2015

JUIZ ELEITORAL

Maria Zeneide Bezerra

Des^a. MARIA ZENEIDE BEZERRA
Presidente do TRE/RN

VÁLIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA - JUSTIÇA ELEITORAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

POLEGAR DIREITO

Leuciano M. dos S. Nascimento

ASSINATURA OU IMPRESSÃO DIGITAL DO ELEITOR

VÁLIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA - JUSTIÇA ELEITORAL



JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, o(a) eleitor(a) abaixo qualificado(a) está QUITO com a Justiça Eleitoral na presente data .

Eleitor(a): **LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO**

Inscrição: **0203 4283 1678**

Zona: 050 Seção: 0101

Município: 17795 - PARNAMIRIM

UF: RN

Data de nascimento: 23/04/1982

Domicílio desde: 01/09/1999

Filiação: - MARILENE MARIA DA SILVA NASCIMENTO
- LAERCIO DO NASCIMENTO

Ocupação declarada pelo(a) eleitor(a): ESTUDANTE, BOLSISTA,
ESTAGIÁRIA/ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS

Certidão emitida às 17:04 em 12/05/2024

Res.-TSE nº 21.823/2004:

O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remetidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos.

A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inocorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.



Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente.
Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br> ou pelo aplicativo e-Título, por meio do código:

YNAK.J8IU.1CWB.BHCX




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
Campus Avançado Natal-Zona Leste

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, na data de 14/11/2021, e a colação de grau na data de 25/11/2021, confere o título de LICENCIADA EM LETRAS - ESPANHOLA

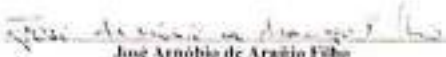
LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO,


brasileira, natural de Natal-RN, nascida em 23 de abril de 1982, portadora da Cédula de Identidade nº 1713114, expedida pelo IIEP-RN, e CPF nº 010.871.194-30, outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Natal-RN, 13 de dezembro de 2021


José Roberto Oliveira dos Santos
Diretor

Campus Avançado Natal-Zona Leste


José Arnóbio de Araújo Filho
Reitor


Luciana Maria da Silva Nascimento
Diplomada

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

CNPJ 10.877.412/0001-68

Campus Avançado Natal-Zona Leste

Recredenciamento: Portaria nº 1197, de 14 novembro de 2018, publicado no D.O.U nº 220, seção 1, página 46, de 16 de novembro 2018.

Nome do Curso: Licenciatura em Letras Espanhol.

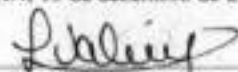
Reconhecimento de curso: Portaria SERES/MEC nº 484 de 31 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 01 de junho de 2017

Registro do Diploma

Diploma emitido por delegação de competência do Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Diploma registrado sob o nº **200**,
Livro 1 SUAP (Livro de Registro Cursos Superiores / ZL),
1ª Via, Folha 200, em 13/12/2021,
Processo nº 23057.007030.2021-20

Natal-RN, 13 de dezembro de 2021.



Laetitia Valery Nunes

Responsável pela Emissão do Diploma
PORTARIA Nº 31/2019 - DG/ZL/RE/IFRN

Este documento foi emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifrn.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: 9a00a71 - Tipo de Documento: Diploma/Certificado - Data da emissão: 13/12/2021

Série A Nº 002252/EAD



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

Filiação

Nome do Pai: Laércio do Nascimento	Nome da Mãe: Marilene Maria da Silva Nascimento
--	---

Título Eleitoral

Título Número: 20342831678	Zona / Seção: 50 / 101	UF / Dt. Emissão: RN / 01/09/1999
--------------------------------------	----------------------------------	---

Dados Acadêmicos

Matricula: 20171156030147	Situação: Formado
Forma de Ingresso: Pessoas com Deficiência (L6) (Inativa)	Data de Matrícula: 09/06/2017
Processo Seletivo: Março de 2017	Ingresso: 2017/1
Curso: Licenciatura em Letras Espanhol (Código e-MEC: 1129563)	Regime: Crédito
Matriz: Licenciatura em Espanhol - EAD (2014)	Periodicidade: Semestral
Autorização: Resolução N° 13/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012.	
Reconhecimento: Portaria SERES/MEC n° 484 de 31 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 01 de junho de 2017	
Recredenciamento: Portaria n° 1197, de 14 novembro de 2018, publicado no D.O.U n° 220, seção 1, página 46, de 16 de novembro 2018.	

Trabalho de Conclusão

Título: O GÊNERO CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA DEFICIENTES VISUAIS			
Tipo: Artigo Científico	Data da Defesa: 23/08/2021 10:00:00	Nota: 90	Resultado: Aprovado

ENADE

Convocação	Data da Prova	Situação
Ingressante	26/11/2017	Dispensado - Estudante não habilitado ao ENADE em razão da natureza do projeto pedagógico do curso.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

Convocação	Data da Prova	Situação
Concluinte	14/11/2021	Dispensado - Estudante não habilitado ao ENADE em razão da natureza do projeto pedagógico do curso.

Diploma

Emissor: Laetitia Valery Nunes	Conclusão do Curso: 14/11/2021	Colação de Grau: 25/11/2021
Registro: 200, Livro 1 SUAP (Livro de Registro Cursos Superiores / ZL), Folha 200	Expedição do Registro: 13/12/2021	Expedição do Diploma: 13/12/2021

COMPONENTES CURRICULARES

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2020/2	-	LIC. 0091	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos <i>Edneide da Conceicao Bezerra (Doutora)</i>	30	100	100%	Aprovado
2020/1	-	LIC. 0330	Análise e Elaboração de Materiais de E/LE <i>Francisco Leilson da Silva (Mestre)</i>	60	94	100%	Aprovado
2019/1	-	LIC. 0341	Latim I <i>Ana Edilza Aquino de Sousa (Doutora)</i>	30	97	100%	Aprovado
2019/1	-	LIC. 0399	Metodologia do Ensino à Distância <i>Abigail Noadla Barbalho da Silva (Mestra)</i> <i>Adda Kesla Barbalho da Silva (Especialista)</i>	60	94	100%	Aprovado
2020/1	-	LIC. 0533	Teoria e Prática da Tradução <i>Francisca Wiane Ferreira Lima (Especialista)</i>	60	70	100%	Aprovado
2017/1	1	LIC. 0031	Língua Portuguesa	60		-	Cumprida
2017/1	1	LIC. 0033	Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação <i>Liane Ferreira da Trindade Mariz (Doutora)</i>	60	80	100%	Aprovado
2017/1	1	LIC. 0211	Informática Básica	30		-	Cumprida
2017/1	1	LIC. 0379	EAD: Fundamentos e Práticas Aplicados a Educação <i>Elizama das Chagas Lemos (Mestre)</i>	30	66	100%	Aprovado
2017/1	1	LIC. 0380	Língua Espanhola I <i>Maria Carolina Lugaro Izubejeães (Mestra)</i>	60	89	100%	Aprovado

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL

Dados Pessoais

Nome:
Luciana Maria da Silva Nascimento

Sexo:
F

CPF:
010.871.194-30

Nacionalidade:
Brasileira

Naturalidade:
Natal-RN

Data de Nasc.:
23/04/1982

Identidade:
1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2017/2	2	LIC. 0040	Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação <i>Artemilson Alves de Lima (Doutor)</i> <i>Liane Ferreira da Trindade Mariz (Doutora)</i>	60	72	100%	Aprovado
2017/2	2	LIC. 0349	Linguística I <i>Vanilton Pereira da Silva (Doutor)</i>	60	83	100%	Aprovado
2017/2	2	LIC. 0368	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos <i>Lidemberg Rocha de Oliveira (Mestre)</i>	60	87	100%	Aprovado
2017/2	2	LIC. 0372	Fundamentos da Literatura Ocidental <i>Marcela Rafaela Gomes de Souza (Graduada)</i>	60	88	100%	Aprovado
2017/2	2	LIC. 0381	Língua Espanhola II <i>Irys de Fátima Guedes do Nascimento (Mestre)</i>	60	80	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0039	Psicologia da Educação <i>Silvia Regina Pereira de Mendonca (Doutora)</i>	60	74	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0345	Língua Espanhola III <i>Andresa Soares Carvalho (Especialista)</i>	60	89	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0350	Linguística II <i>Vanilton Pereira da Silva (Doutor)</i>	60	91	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0371	Metodologia do Trabalho Científico <i>Adda Kesia Barbalho da Silva (Especialista)</i>	60	88	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0408	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I <i>Secundino Vigor Artos (Mestre)</i>	60	73	100%	Aprovado
2018/1	3	LIC. 0417	Cultura Espanhola <i>Maraísa Damiana Soares Alves (Mestra)</i>	60	88	100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 0044	Didática <i>Patrícia Carla de Macedo Chagas (Mestra)</i>	90	94	100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 0346	Língua Espanhola IV <i>Andresa Soares Carvalho (Especialista)</i>	60	100	100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 0352	Literatura Espanhola I <i>Girfene Moreira da Silva (Doutora)</i>	60	61	100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 0409	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II <i>Ana Sheila Baracho da Silva (Especialista)</i>	60	93	100%	Aprovado
2020/1	4	LIC. 0410	Morfologia da Língua Espanhola <i>Tassiana Maria Ribeiro de Oliveira (Especialista)</i>	60	94	100%	Aprovado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL

Dados Pessoais

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2018/2	4	LIC. 0412	Sociolinguística da Língua Espanhola <i>Secundino Vigon Artos (Mestre)</i>	60	92	100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 0527	Teoria da Literatura I <i>José Marcelino Ferreira Júnior (Mestre)</i>	60	75	100%	Aprovado
2019/1	5	LIC. 0051	Organização e Gestão da Educação Brasileira <i>Allana Manuella Alves dos Santos (Mestre)</i> <i>Edneide da Conceição Bezerra (Doutora)</i>	60	98	100%	Aprovado
2019/1	5	LIC. 0353	Literatura Espanhola II <i>Vanuzia Maria de Medeiros (Graduada)</i>	60	80	100%	Aprovado
2019/1	5	LIC. 0358	Mídias Educacionais <i>Claudia Pereira de Lima Parente (Doutora)</i>	60	80	100%	Aprovado
2020/2	5	LIC. 0411	Sintaxe da Língua Espanhola I <i>Laysi Araujo da Silva (Mestre)</i>	60	100	100%	Aprovado
2019/1	5	LIC. 0413	Leitura e Produção de Textos em E/LE <i>Maraisa Damiana Soares Alves (Mestra)</i>	60	84	100%	Aprovado
2019/1	5	LIC. 1072	Teoria da Literatura II <i>José Marcelino Ferreira Júnior (Mestre)</i>	30	88	100%	Aprovado
2019/2	6	LIC. 0369	Educação Inclusiva <i>Thelita Cunha Motta (Doutora)</i>	60	80	100%	Aprovado
2019/2	6	LIC. 0370	LIBRAS I <i>Leandro Viana Silva (Mestre)</i>	60	99	100%	Aprovado
2019/2	6	LIC. 0414	Práticas Oraís e Auditivas em E/LE <i>João Daniel Câmara de Araújo (Mestre)</i>	60	85	100%	Aprovado
2019/2	6	LIC. 1071	Cultura Hispano-Americana I <i>Carlos Henrique da Silva (Mestre)</i>	60	100	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0367	Teorias de Aquisição de Segundas Línguas <i>Laysi Araujo da Silva</i>	60	88	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0416	Filologia Hispânica <i>Andresa Soares Carvalho (Especialista)</i>	60	100	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0531	Literatura Hispano-Americana I <i>Vanuzia Maria de Medeiros (Graduada)</i>	60	65	100%	Aprovado
2020/2	8	LIC. 0356	Metodologia do Ensino de Espanhol como LE <i>Andresa Soares Carvalho (Especialista)</i>	60	70	100%	Aprovado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento **Sexo:** F
CPF: 010.871.194-30 **Nacionalidade:** Brasileira **Naturalidade:** Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982 **Identidade:** 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/ Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2020/2	8	LIC. 0532	Literatura Hispano-Americana II <i>Francisco Leilson da Silva (Mestra)</i> <i>Barbara Campos Gines Lorena de Souza (Especialista)</i>	30	86	100%	Aprovado

SEMINÁRIOS

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/ Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2017/1	1	LIC. 0321	Seminário de Integração Acadêmica <i>Carla Aguiar Falcao (Doutora)</i>	4		100%	Aprovado
2018/2	4	LIC. 1073	Seminário de Orientação de Projeto Integrador I <i>Abigail Noodia Barbalho da Silva (Mestra)</i>	15	94	100%	Aprovado
2020/1	5	LIC. 1074	Seminário de Orientação de Projeto Integrador II <i>Thalita Cunha Motta (Doutora)</i>	15	90	-	Aprovel. Disciplina
2019/2	6	LIC. 0322	Seminário de Orientação de Estágio Docente I <i>Luciane Soares Almeida (Mestra)</i>	15	95	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0323	Seminário de Orientação de Estágio Docente II <i>Luciane Soares Almeida (Mestra)</i>	15	90	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0326	Seminário de Orientação de Pesquisa I <i>Vanilton Pereira da Silva (Doutor)</i>	15	93	100%	Aprovado
2020/2	8	LIC. 0324	Seminário de Orientação de Estágio Docente III <i>Pamela Martins (Especialista)</i>	15	100	100%	Aprovado
2020/2	8	LIC. 0327	Seminário de Orientação de Pesquisa II <i>Vanilton Pereira da Silva (Doutor)</i>	15	80	100%	Aprovado
2021/1	9	LIC. 0325	Seminário de Orientação de Estágio Docente IV <i>Pamela Martins (Especialista)</i>	15	100	100%	Aprovado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

PRÁTICA PROFISSIONAL

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/ Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2018/2	4	LIC. 0311	Desenvolvimento de Projetos Integradores I	80	94	-	Aprovado
2020/1	5	LIC. 0312	Desenvolvimento de Projetos Integradores II	80	90	-	Aproveit. Disciplina
2019/1	5	LIC. 0529	Atividades de Metodologia do Ensino de E/LE I <i>Girlene Moreira da Silva (Doutora)</i>	60	70	100%	Aprovado
2019/2	6	LIC. 0317	Estágio Docente Supervisionado I	100	95	-	Aprovado
2019/2	6	LIC. 0530	Atividades de Metodologia do Ensino de E/LE II <i>Girlene Moreira da Silva (Doutora)</i>	60	90	100%	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0315	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	60	93	-	Aprovado
2020/1	7	LIC. 0318	Estágio Docente Supervisionado II	100	90	-	Aprovado
2020/2	8	LIC. 0316	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II	60	80	-	Aprovado
2020/2	8	LIC. 0319	Estágio Docente Supervisionado III	100	100	-	Aprovado
2021/1	9	LIC. 0320	Estágio Docente Supervisionado IV	100	100	-	Aprovado

COMPONENTES EXTRA-CURRICULARES

Período Letivo	Período Matriz	Componentes Curriculares		C.H.	Nota/ Conceito	Freq.	Situação
		Código	Descrição / Docentes				
2017/1	-	LIC.0032	Informática	30	93	100%	Aprovado
2017/1	-	LIC.0388	Língua Portuguesa	60	75	100%	Aprovado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Período Letivo	Atividade	Data da Atividade	C.H. Curricular
2021/1	Núcleo Estruturante do Curso de Formação Inicial Agente de Inclusão Digital	06/06/2021	Sim
2021/1	Núcleo Estruturante do Curso de Formação Inicial Agente de Inclusão Digital	01/06/2021	Sim
2021/1	O Curso Espanhol -Básico I	27/03/2021	Sim
2021/1	Ciclo de Talleres En Línea Para Profesores de Ele de Brasil	12/05/2021	Sim
2020/1	I Simpósio Online de Educação,	03/07/2020	Sim
2020/1	O Formação de Tutores Para a Inclusão Digital	31/03/2020	Sim
2020/1	Congresso Internacional " Um Novo Tempo na Educação	16/07/2020	Sim
2020/1	Educação Inclusiva e Projeto Pró-Inclusão	07/07/2020	Sim
2020/1	Webpalestra: a Deficiência Visual e Suas Especificidades na Construção do Plano Educacional Individualizado (Pei),	07/05/2020	Sim
2020/1	Projeto de Extensão	20/01/2020	Sim
2020/1	Webpalestra Napne/Ifrn ZI: a Inclusão de Alunos Com Deficiência Auditiva e a Construção do Pei,	11/06/2020	Sim
2020/1	Charlas Sin Fronteras - Live 3 - Ele Con Fines Especificos: La Enseñanza del Español Con Fines Profesionales	30/06/2020	Sim
2020/1	a Relação do Estudante Com Deficiência e do Estudante Apoiador Frente Aos Desafios das Atividades Não Presenciais	08/06/2020	Sim
2020/1	I Ciclo de Seminários Formativos Para O Ensino de Línguas	15/07/2020	Sim
2020/2	a Oralidade e O Ensino de Língua Portuguesa	18/08/2020	Sim
2020/2	Oralidade na Sala de Aula: Desafios e Possibilidades	20/08/2020	Não
2020/2	Charlas Sin Fronteras - Live 3 - Ele Con Fines Especificos: La Enseñanza del Español Con Fines Profesionales	06/08/2020	Sim
2020/2	Webinar: Educação Especial Numa Perspectiva Inclusiva e Seus Marcos Legais	04/08/2020	Sim
2020/2	Webinar Live e Videoaula no Ensino Remoto	17/09/2020	Sim
2020/2	Colóquio de Educação Inclusiva-Cel/Ifrn Setembro Multicolor: Políticas e Práticas na Perspectiva da Educação Inclusiva.	30/09/2020	Sim
2020/2	X Encuentro Universitario de Hispanidad / II Jornada Internacional de Investigación En Lengua, Cultura y Literaturas Hispánicas	16/10/2020	Sim
2020/2	Webinar: Educação de Jovens e Adultos: História, Memórias e Práticas.	13/11/2020	Sim



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL

Dados Pessoais

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 -IITEP/RN - 28/06/2021	

Período Letivo	Atividade	Data da Atividade	C.H. Curricular
2020/2	Talleres Ele En Línea Para Profesores Brasileños	26/09/2020	Sim
2020/2	Colóquio de Educação Inclusiva-Cel/Ifrn Setembro Multicoor: Políticas e Práticas na Perspectiva da Educação Inclusiva.	30/10/2020	Sim
2020/2	Estágio Docente Supervisionado Dois, em Meio a Pandemia: Vivências e Superação de Uma Estudante Com Cegueira Total	09/11/2020	Sim
2020/2	Prática Pedagógica e Recursos Didáticos Utilizados em Um Curso de Espanhol Acessível Para Pessoas Com Deficiência Visual: Uma Experiência Bem-Sucedida	12/12/2020	Sim
2020/2	Enxergando Pelas Mãos Um Relato de Experiência: O Ensino e Procedimentos Adotados na Disciplina Libras I Para O Ensino de Pessoas Com Deficiência Visual no Curso de Letras Espanhol-Ifrn Ead	12/12/2020	Sim
2020/2	Monitoria no Curso Fic Agente de Inclusão Digital	23/12/2020	Sim
2020/2	Curso Fic em Agente de Inclusão Curso Fic em Agente de Inclusão Digital	23/12/2020	Sim
2019/1	IV Seminário Internacional de Educação a Distância	17/05/2019	Sim
2019/1	Curso de Extensão Para Cego Aprender	25/04/2018	Não
2019/1	III Congresso de Pesquisa em Ensino de Línguas e Culturas Estrangeiras	10/04/2019	Não
2019/2	Espanhol Para Cegos: Um Relato de Experiência no Projeto "Espanhol Acessível" do Instituto Agora	05/12/2019	Sim
2019/2	Oficina de Princípios Básicos da Audiodescrição	27/09/2019	Sim
2019/2	Conversação em Espanhol	28/06/2019	Sim
2019/2	V Jornada Minicurso Áudio Descrição	27/11/2019	Sim
2019/2	a Educação Inclusiva no Ensino Superior a Distância: Um Relato de Experiências na Licenciatura em Letras Espanhol	06/12/2019	Não
2019/2	II Encontro Cearense de Professores de Espanhol do Estado do Ceará	06/12/2019	Sim
2019/2	Espanhol Para Cegos: Um Relato de Experiência no Projeto "Espanhol Acessível" do Instituto Agora	06/12/2019	Não
2019/2	a Educação Inclusiva no Ensino Superior a Distância: Um Relato de Experiências na Licenciatura em Letras Espanhol	06/12/2019	Sim
2019/2	II Encontro Cearense de Professores de Espanhol do Estado do Ceará	05/12/2019	Sim
2019/2	Monitoria da Disciplina Língua Espanhola IV	20/08/2019	Sim
2019/2	a Educação Inclusiva no Ensino Superior a Distância: Um Relato de Experiências na Licenciatura em Letras Espanhol	06/12/2019	Sim



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907

Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)

CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL**Dados Pessoais**Nome:
Luciana Maria da Silva NascimentoSexo:
FCPF:
010.871.194-30Nacionalidade:
BrasileiraNaturalidade:
Natal-RNData de Nasc.:
23/04/1982Identidade:
1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021

Período Letivo	Atividade	Data da Atividade	C.H. Curricular
2019/2	a Dimensão de Condições Sociais e Materiais Relaciona Concepções a Sociais e Se Aproxima da Dimensão Social e Simbólica.	15/12/2019	Sim
2019/2	O Processo Inclusivo no Ifm -	24/09/2019	Sim
2019/2	Monitora Voluntária da Disciplina de Língua Espanhola IV no Ano de 2019. 2	20/12/2019	Sim
2018/1	Práticas de Oralidade e Compreensão Auditiva em Espanhol Como Língua Estrangeira (E/Le)	27/06/2018	Não
2018/1	Oficina - a Figura de Frida Khalo Como Influência da Deia de Liberdade	28/06/2018	Não
2018/1	Jovens e Adultos Com Deficiência: a Inclusão na Educação e no Mercado de Trabalho	08/08/2018	Não
2018/1	VII Congresso Nordestino Espanhol	22/05/2018	Sim
2018/1	Sábado Pedagógico	28/04/2018	Não
2018/2	Oficina Taller del Español: Perífrasis Verbales	01/10/2018	Sim
2018/2	Desenvolvimento da Acessibilidade Didático-Pedagógica na Ead do Ifm: Diagnóstico e Produção de Tópicos de Orientação Para Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Materiais Didáticos	16/11/2018	Sim
2018/2	Adaptação Pedagógica em Curso Ead Garantindo a Permanência de Estudantes Com Deficiência Visual	20/11/2018	Sim

QUADRO RESUMO

CH Obrigatória		CH Optativa		CH Seminário		CH Prática Profis.		CH Ativ. Complementar		CH Total		I.R.A
Prev.	Cum.	Prev.	Cum.	Prev.	Cum.	Prev.	Cum.	Prev.	Cum.	Prev.	Cum.	
2190	2190	240	240	124	124	800	800	200	205	3554	3559	85,63

Observações

A disciplina LIC.0031 - Língua Portuguesa (60H) do projeto do curso foi cursada pela disciplina equivalente: LIC.0388 - Língua Portuguesa - Graduação [60 h/80 Aulas] - Curso 603

A disciplina LIC.0211 - Informática Básica (30H) do projeto do curso foi cursada pela disciplina equivalente: LIC.0032 - Informática - Graduação [30 h/40 Aulas]



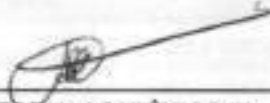
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
Campus Avançado Natal-Zona Leste - Telefone: (84) 3092-8907
Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, CEP 59015-000, Natal (RN)
CNPJ: 10.877.412/0010-59 (Código INEP: 24088510)

HISTÓRICO ESCOLAR FINAL

Dados Pessoais

Nome: Luciana Maria da Silva Nascimento	Sexo: F	
CPF: 010.871.194-30	Nacionalidade: Brasileira	Naturalidade: Natal-RN
Data de Nasc.: 23/04/1982	Identidade: 1713114 - ITEP/RN - 28/06/2021	

Natal(RN), 13/12/2021


DIRETOR(A) ACADÊMICO(A)
ALBERICO TEIXEIRA CANARIO DE SOUZA
Diretor Acadêmico
IFRN Campus Avançado Natal Zona Leste
Port. n.º 308/2019 - RE/IFRN


DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS
José Roberto Oliveira Dos Santos
Diretor Campus Avançado Natal - Zona Leste / IFRN
PORT. n.º 1.762/2020 - RE/IFRN



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE POSTAGEM NO REPOSITÓRIO DIGITAL PELO MODERADOR

IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Nome: LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO
Email: LucYspanhol1982@gmail.com Telefone: (84) 99984-9088
RG: 1713114 Matrícula: 202227400039
Identificação do Material: () Tese () Dissertação Monografia de Especialização ()
TCC de Graduação () Relatório de Estágio () Outros _____
Titulo do Trabalho: A MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA AULA DE ESPANHOL:
Recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual.

AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei nº 9610/98, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB a disponibilizá-la gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais do trabalho em meio eletrônico, no Repositório Digital da Instituição, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica gerada pela IFPB. Autorizo ainda a conversão do tipo digital do arquivo para fins de preservação, backup e continuidade da plataforma, de acordo com a política de gerenciamento e disponibilização informacional do IFPB.

Parnamirim, 29/07/2024
Cidade Data

Luciana Maria da Silva Nascimento
Assinatura

Plano de Desenvolvimento Editorial da Revista Principia

Princípios DEIA (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade)

Normas para números especiais na Revista Principia

Princípios FAIR

Curso de Escrita Científica - ACS - Prof. Osvaldo

Sites e manuais sobre boas práticas científicas

Contato

USUÁRIO

Página do usuário

Perfil

Sair do sistema



Capa > Usuário > Autor > Submissões > #8643 > **Resumo**

#8643 Sinopse

RESUMO AVALIAÇÃO EDIÇÃO

Submissão

Autores	Luciana Maria da Silva Nascimento		
Título	A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual		
Documento original	8643-27496-1-SM.PDF	2024-08-15	
Docs. sup.	8643-27498-1-SP.PDF	2024-08-15	INCLUIR DOCUMENTO SUPLEMENTAR
Submetido por	Luciana Maria da Silva Nascimento		
Data de submissão	agosto 15, 2024 - 01:54		
Seção	Educação		
Editor	Nenhum(a) designado(a)		

Situação

Situação	Aguardando designação
Iniciado	2024-08-15
Última alteração	2024-08-15

Metadados da submissão

EDITAR METADADOS

Autores

Nome	Luciana Maria da Silva Nascimento
Instituição/Afiliação	—
País	Brasil
POLÍTICA DE CONFLITO DE INTERESSES	—
Resumo da Biografia	—
Contato principal para correspondência.	

Título e Resumo

Título	A música como objeto de aprendizagem na aula de espanhol: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual
Resumo	A educação passou por diferentes fases ao longo do tempo, sendo instituída através dos marcos A educação passou por diferentes fases ao longo do tempo, sendo instituída através dos marcos legais que garantiram o direito a todos, desde o ensino básico ao superior. Tornando-se, uma educação diversa e universalizada, que atenda a todas as necessidades educacionais específicas. No contexto atual da educação inclusiva, percebe-se que, embora tenha passado por várias etapas ao longo da história, ainda há muito que avançar. Em que, em uma sociedade cada dia mais conectada aos meios tecnológicos e informacionais é necessário que o indivíduo deficiente ou não, esteja em contínuo processo de aprendizado. Aprendendo a lidar com os novos desafios que surgem a cada momento, entre eles a aquisição de um novo idioma. Desse modo, o presente trabalho abordou a temática da música como objeto de aprendizagem, como recurso para a compreensão oral e auditiva na aula de espanhol para o público deficiente visual (cegos e baixa visão), bem como uma discussão acerca da sua utilização didática. A escolha do tema do presente artigo se deu pelo fato das vivências de uma pessoa com cegueira e professora de espanhol, o que despertou o interesse em investigar as literaturas que tratam da música como recurso didático-pedagógico para aprendizagem do espanhol para deficientes visuais. Assim, a pesquisa possui valor profissional e acadêmico, tencionando contribuir no constante debate da temática da educação inclusiva. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa-teórica, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da temática música, formação de professores, o ensino do espanhol e educação inclusiva. Palavras-chave: educação inclusiva; deficiente visual; música; objeto de aprendizagem; Espanhol.

Indexação

Área e sub-área do Conhecimento	—
Palavras-chave	—
Idioma	pt

Agências de fomento

Agências	—
----------	---

Metadados específicos OpenAIRE

ProjectID	—
-----------	---

Referências

Referências	<p>REFERÊNCIAS</p> <p>AMORIM, Maria Diana Miguel. A música como recurso didático no ensino do espanhol enquanto língua estrangeira. 2021. 38f. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Licenciatura em Letras, Universidade Federal da Paraíba. Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/24185/1/MariaDiana_TCC.pdf Acesso em 25 de out de 2023.</p> <p>ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. Metodologia do trabalho científico. Recife: Ed. UFPE, 2021. (Coleção Geografia). Disponível em https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/674/684/2134 Acesso em 25 de out de 2023.</p> <p>BERGAMO, Regiane Banzzatto. Pesquisa e prática profissional: educação especial. Curitiba. Faculdade Internacional de Curitiba: Ibpx., 2009.</p> <p>BISPO, Jane Cleide. Inclusão no Ensino Superior: desafios e possibilidades – deficiência visual. Natal. Projeto Edital PROGRAD UFRN, 2019, p. 6. Disponível em: https://docplayer.com.br/144708301-Inclusao-no-ensino-superior-desafios-e-possibilidadesdeficiencia-visual-jane-cleide-bispo.html. Acesso em: 28/04/2020.</p> <p>BRAGA, Juliana (org.). Objetos de Aprendizagem: introdução e fundamentos. Santo André: UFABC, 2015. 157 p. Disponível em: Acesso em 27 de set 2023</p> <p>BRASIL. Lei 13.146, 06 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com deficiência. Brasília: DF, Senado Federal, 2019. 52 p. Disponível em: Acesso em: 27 de set. 2023.</p> <p>. Lei 9394, 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.. Brasília: DF. Disponível em: Acesso em: 27 de set. 2023.</p> <p>. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p. Disponível em: Acesso em: 27 de set. 2023.</p> <p>.Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. SCS Quadra 09 Lote C Torre A Sala 803-B Ed. Parque Cidade Corporate – 8º Andar Brasília/DF CEP: 70308-200 GALAFASSI, F. P.; GLUZ, J. C.; GALAFASSI, C. Análise crítica das pesquisas recentes sobre as tecnologias de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 21, n. 3, 2013. Disponível em: . Acesso em: 2/03/2014. Acesso em 27 de set 2023</p> <p>» http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/2351/2457</p> <p>GL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf Acesso em set de 2023.</p> <p>GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abr. 1995. Acesso em 12 de nov de 2023.</p> <p>GOMES, Simone Lima. O uso de canções como ferramenta pedagógica para o ensino crítico : uma experiencia nas aulas de inglês. .Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução. Universidade de Brasília,2012, 188f. Disertação de Mestrado.</p> <p>IBGE CENSO DE 2010 - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoas com deficiências. 2017 Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-obrasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia. Acesso em: 12 nov de 2023</p> <p>LOEWENSTEIN, Neide María. La importancia de la música en el proceso de enseñanza y aprendizaje del español 2012. 50f. Monografía (Especialização em Educação, Métodos e Técnicas de Ensino) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus de Medianeira, Paraná, 2012. Disponível em https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/20942/3/MD_EDUMTE_VI_2012_19.pdf</p> <p>LOURENÇO, Erica A. Garrutti de et al. Acessibilidade para os Estudantes com Deficiência Visual: Orientações para o Ensino Superior. Coleção área da Deficiência Visual Edição 1.0</p>
-------------	---

- 2020 01. Portal da Acessibilidade. UNIFESP. Disponível em <https://acessibilidade.unifesp.br/sobre-acessibilidade/recursos/deficiencia-visual> Acesso em 22 de nov de 2023.

MIRANDA, Isabel Maria de Oliveira. A Exploração de Canções no Ensino-Aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira .Relatório de Estágio Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Universidade do Minho – 2013 Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/29029/1/Isabel%20Maria%20de%20Oliveira%20Miranda.pdf> Acesso em 24 de out de 2023.

ROMA, Adriana de Castro. Breve histórico do processo cultural e educativo dos deficientes visuais no Brasil. Revista Ciência Contemporânea jun./dez. 2018, v.4, n.1, p. 1 - 15 http://uniesp.edu.br/sites/guaratingueta/revista.php?id_revista=31

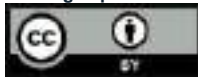
SILVA, Mônica Ribeiro e COSTA, Joaquim Gonçalves. Método e Metodologia: implicações na prática docente. In: Encontro do PDE, Faxinal do Céu/PR, 2008 Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ii_seminario_integrador_2012.pdf Acesso em 15 janeiro de 2024

TEIXEIRA, Jéssica dos Santos. A influência da música no processo cognitivo e emocional da criança e sua utilização como instrumento pedagógico. Universidade Federal De Viçosa Centro De Ciências Humanas, Letras E Artes Departamento De Educação. VIÇOSA – MG 2017. Disponível em https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf Acesso em 22 de nov 2023.

ISSN (impresso): 1517-0306

ISSN (eletrônico): 2447-9187

Os artigos publicados na Revista Principia estão licenciadas com **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC-BY**.



Associada/membro:



Preservado em:



Bases de Dados Indexadas:



LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO

**A MÚSICA COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM NA AULA DE
ESPANHOL: recurso para a compreensão oral e auditiva do deficiente visual**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para a
obtenção do grau de Especialista em
Línguas Estrangeiras Modernas –
Inglês e Espanhol– IFPB – tendo sido
aprovado pela banca examinadora
composta pelos professores abaixo.**

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dra. Rebeca Vinagre Farias

**Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
- IFPB**



Prof^ª. Dra. Kaline Silva Castro

**Membro examinador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
da Paraíba - IFPB**



Prof^ª. Dra. Tatiana Maranhão e Silva

**Membro examinador - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da
Paraíba - IFPB**

**DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA AUTENTICIDADE DOS
DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DE DIPLOMA**

Eu, LUCIANA MARIA DA SILVA NASCIMENTO
Matricula 20222740039 RG 1713714, CPF 010871194-30,
declaro inteira responsabilidade e autenticidade aos documentos anexados ao
Processo de Solicitação de DIPLOMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Informo que sou conhecedor dos termos descritos na Lei 13.726/2018:

"Art. 3º Na relação dos órgãos e entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o cidadão, é dispensada a exigência de:

(...) II - autenticação de cópia de documento, cabendo ao agente administrativo, mediante a comparação entre o original e a cópia, atestar a autenticidade; (...)

§ 2º Quando, por motivo não imputável ao solicitante, não for possível obter diretamente do órgão ou entidade responsável documento comprobatório de regularidade, os fatos poderão ser comprovados mediante declaração escrita e assinada pelo cidadão, que, em caso de declaração falsa, ficará sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis."

Declaro também, estar ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis, previstas no Artigo 299 do Código Penal, e na invalidação dos documentos emitidos e dos atos institucionais praticados em decorrência dos fatos insidiosos apresentados.


PARANÁ, 09 / 08 / 2024

(local e data)

Luciana Maria da Silva Nascimento

(assinatura do(a) estudante)

Esta declaração deverá ser impressa, preenchida e assinada pelo(a) requerente, devendo ser obrigatoriamente anexada ao processo para que o mesmo produza seus efeitos legais.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Restrito

Certificado de conclusão de curso (especialização)

Assunto:	Certificado de conclusão de curso (especialização)
Assinado por:	Luciana Nascimento
Tipo do Documento:	Certificado
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Luciana Maria da Silva Nascimento, DISCENTE (202227400039) DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CAMPUS CABEDELLO, em 16/08/2024 13:12:39.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1221762

Código de Autenticação: 28239cb3db

